

O esquema LB

GUARACI NOVAES BARBOSA

Na luta "fiscalização sanitária x donos dos hospitais" venceu o primeiro round o lobby dos empresários da saúde, interessados em manter instituições sem a menor estrutura necessária para garantir a saúde e a vida, visando apenas ao lucro. A exoneração do coordenador de vigilância sanitária da Secretaria estadual de Saúde, Maurício Vianna, só pode ter sido determinada para atender interesses que "pegaram carona" com a necessidade de aumentar o número de deputados para dar sustentação ao governador Leonel Brizola.

Essa exoneração pode significar um entrave para as fiscalizações realizadas pelo Movimento em Defesa da Saúde, composto pelos Conselhos de Saúde. Maurício Vianna vinha dificultando a ação de empresários da saúde em sua atuação durante a coordenação de fiscalizações. Como abutres que rapinam a já combalida saúde do Rio de Janeiro, eles tentavam, sem medir esforços, garantir a reabertura de casas de saúde que se encontram parcial ou totalmente fechadas pela vigilância sanitária. Esses empresários também não esta-

vam conseguindo pareceres favoráveis para a abertura de novas clínicas que não atendiam às condições mínimas preconizadas pela Lei nº 6.437, de 1977.

A atuação da vigilância sanitária no controle das águas mineiras que a população vem bebendo também comprovou que muitas marcas à venda não se encontravam em condições satisfatórias. A constatação de que é preferível a população aprender a filtrar a água que chega às suas torneiras pela Cedae (que é de boa qualidade) começou a preocupar os cartéis que sempre atuaram ao longo dos anos dentro da vigilância sanitária.

O mais estranho nessa história toda é que foi pedida a abertura de sindicância para apurar esquemas de corrupção ativa, cinco meses atrás, e até agora nada foi feito pelo secretário estadual de Saúde. Isso só contribui para criar em nossas mentes a certeza de que a impunidade à falta de dignidade e ética no desempenho de cargo público se repete também no âmbito estadual.

Espero que o governador Leonel Brizolã não venha a público firmar que faço parte de algum "sindicato do golpe". Porque seria tão doloroso quanto participar de um sindicato do crime. É

importante lembrar ao secretário Luís Cadorna o não longe dia 8 de abril deste ano, quando denunciei, no Teatro Casa Grande, o esquema que existia para a exoneração de Maurício Vianna e de sua auxiliar direta, a diretora do Departamento de Fiscalização Sanitária Maria Aparecida Francisco. Essa revelação foi feita na presença do ministro da Saúde, Adib Jatene, e de representantes de sindicatos e conselhos de profissionais da saúde. A resposta do secretário foi a de que não haveria exoneração e se tratava de uma expectativa precipitada.

Uma frase de Gandhi explica bem essa resposta do secretário em 8 de abril: "A verdade é dura como o diamante e delicada como a flor de um pessegueiro." Naquela ocasião ele citou a verdade. Deveria ter da mesma forma a dignidade de abrir a sindicância e auditoria, solicitadas por Maurício Vianna, para expor a verdade nesse momento, doa a quem doer. Se essa sindicância não for aberta, posso afirmar com todas as letras que além do esquema PC e PP existe o esquema LC, para não dizer também o esquema LB.

Guaraci Novaes Barbosa é presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro.